

## **PSICOPROFILAXIA CIRÚRGICA COM CRIANÇAS E FAMILIARES EM PRÉ-OPERATÓRIO IMEDIATO NO BLOCO CIRÚRGICO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Tatiana Prade Hemesath, Giovana Donassolo Fernandes Albornoz, Betina Vidal Damasceno e Marcos André Ramos Falkenbach - HCPA

A indicação de procedimento cirúrgico, em geral, produz sentimentos de ansiedade, insegurança e medo no paciente. Quando se tratam de crianças, o processo tende a ser mais complexo, pois possuem recursos limitados para lidar com situações não familiares, lançando mão de fantasias que preenchem as lacunas no âmbito do desconhecido. Nesse sentido, o presente trabalho pretende apresentar um relato de experiência de três alunos estagiários de psicologia, a partir da intervenção psicológica com crianças com indicação cirúrgica no Bloco Cirúrgico. Com o propósito de psicoprofilaxia cirúrgica, o atendimento busca contribuir para uma melhor percepção da realidade por parte do paciente, oferecendo recursos para que ele possa melhor elaborar seus medos ou expectativas. Para tanto, é desenvolvida uma abordagem lúdica, com a utilização de caixa de brinquedos. Dentro da mesma, a criança interage com materiais próprios para este momento, podendo reproduzir ativamente o que imagina que sofrerá passivamente como paciente cirúrgico. O atendimento, que dura cerca de 45 minutos, também tem como objetivo oferecer suporte ao familiar que acompanha o paciente. Durante a intervenção, o profissional da enfermagem e o anestesista se apresentam ao paciente, dando orientações sobre o procedimento anestésico e cirúrgico. É nosso papel auxiliar nessa comunicação e verificar se as informações fornecidas pelos profissionais foram devidamente compreendidas pelo paciente e familiar. A partir das intervenções realizadas, foram identificados aspectos prevalentes nas crianças, a saber: ansiedade diante da cirurgia, geralmente provocado pelo medo da anestesia e por desconhecimento do processo cirúrgico, com reações que variam desde agitação psicomotora até apatia. Nos familiares, também se verifica a ansiedade como sentimento prevalente, muitas vezes relacionada a receios sobre a anestesia ou ao medo do desconhecido e da morte. Uma comunicação eficaz entre a família e a equipe reduz a falta de informações e, como consequência, auxilia na diminuição da ansiedade frente ao desconhecido. A partir das nossas vivências, podemos perceber que o trabalho realizado pela Psicologia no Bloco Cirúrgico traz resultados positivos para os pacientes e suas famílias, permitindo um enfrentamento mais saudável deste processo. Para a equipe cirúrgica, a intervenção realizada também tem efeitos satisfatórios, pois assim recebem um paciente mais tranquilo e com melhor compreensão acerca do procedimento. Palavras-chaves: psicoprofilaxia cirúrgica, bloco cirúrgico, atendimento com crianças